

CÓDIGO EBA 154	NOME METODOLOGIA DO PROJETO				
CARGA HORÁRIA	UNIDADE ESCOLA DE BELAS ARTES				
TEÓRICA 34	DEPARTAMENTO I – História da Arte e Pintura				
PRÁTICA 68	CURSOS BACHARELADO EM ARTES VISUAIS; DESIGN GRÁFICO; SUPERIOR DE DECORAÇÃO.				
TRABALHO -					
TOTAL 102					
MODALIDADE: disciplina	FUNÇÃO: básica	NATUREZA: obrigatória	MÓDULO DE ALUNOS 35	PRÉ-REQUISITO: nenhum	

EMENTA

Técnica de determinação de necessidade. Técnica de pesquisas e levantamento de dados. Identificação dos meios materiais e instrumentais do projeto. Técnica de elaboração e gerência do projeto e da pesquisa. Métodos de desenvolvimento do projeto. Avaliação do projeto e da pesquisa realizada.

OBJETIVOS

Fornecer o instrumental teórico e prático para a definição, planejamento, acompanhamento e desenvolvimento do projeto e da pesquisa.

METODOLOGIA

Por ser um curso de projeto e de pesquisa, seu conteúdo não poderá ser cristalizado e deverá estar de acordo com as necessidades teóricas e práticas detectadas em sala de aula. Tendo em vista a natureza teórico-prática desta disciplina, os assuntos programados para a pesquisa poderão exigir de um docente, este docente escolhido fora da disciplina servirá como professor orientador.

AVALIAÇÕES

Conforme disposto pelo Regimento de Ensino de Graduação e Pós-graduação (REGPG) da UFBA de 2015:

- “A avaliação da aprendizagem se dará ao longo do período letivo, resultando de, no mínimo, duas (02) avaliações parciais, na graduação” (Art.110).
- “Será considerado aprovado, em cada componente curricular, o aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver: I - nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; II - aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota” (Art.111).
- “Será considerado reprovado, em cada componente curricular, o aluno que: I - deixar de cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades; II - não obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; III - não obtiver aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota” (Art.112). Cabe lembrar que “verificada a impossibilidade de cumprir a frequência mínima estabelecida, será vedada a realização de avaliações de aprendizagem” (Art.112, § 1º)
- “As atividades acadêmicas passíveis de avaliações deverão ser agendadas com pelo menos cinco (05) dias úteis de antecedência e, preferencialmente, figurar no plano de ensino do componente curricular, respeitados os dias e horários destinados ao ensino do mesmo” (Art.113). Ressalta-se que “o resultado de cada avaliação parcial de aprendizagem deverá ser divulgado antes da realização da avaliação seguinte com, no mínimo, dois (02) dias úteis de antecedência” (Art. 113, parágrafo único).
- “A avaliação de aprendizagem poderá ter seu resultado reavaliado por solicitação fundamentada pelo aluno e encaminhada ao Departamento ou equivalente, no caso da graduação, ou ao Colegiado, no caso da pós-graduação, se requerida até três (03) dias úteis após a divulgação do resultado: I - em primeira instância, pelo(s) professor(es) que a atribuiu(íram); II - em segunda instância, por uma comissão designada pelo Departamento ou equivalente, composta por três (03) professores, ouvido o professor responsável pela avaliação” (Art.114).
- “O aluno que faltar a qualquer das avaliações previstas terá direito à segunda chamada, se a requerer ao Departamento ou equivalente responsável pelo componente curricular, até cinco (05) dias úteis após a sua realização, comprovando-se uma das seguintes situações: I - direito assegurado por legislação específica; II - motivo de saúde comprovado por atestado médico; III - razão de força maior, julgado a critério do professor responsável pelo componente curricular” (Art.115).

O Professor pode adotar diferentes pesos para os trabalhos bem como pontuações complementares (p.e. pontualidade, participação em sala).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina propõe uma reflexão crítica a partir de temas voltados ao cotidiano e ao contemporâneo, tal como os conteúdos propostos pelos estudantes dos quatro cursos da escola; Artes Visuais Licenciatura e Bacharelado; Design; Decoração, visando o mapeamento de estruturas metodológicas que melhor se adéquem as respectivas pesquisas. Tem-se por objetivo a instrumentalização prático-teórica que contemplem as etapas do processo de criação, a dar-se-á o projeto de pesquisa, nas respectivas áreas de estudo. O conteúdo é organizado em eixos-temáticos, respectivamente embasados nos métodos de inferências do conhecimento humano, a saber:

Bloco 1 – ABDUTIVO/ REFLEXIVO

Objetivo: Mapeamento de conteúdos experienciais; Introdução ao pensamento crítico-reflexivo.

Conteúdo: Inferências do conhecimento humano; Lógica do pensamento científico; O pensamento pós-estruturalista e sua base estruturalista;

Metodologia: Diário/ Mapas mentais; Reflexão crítica – Leitura, escrita e discussões em sala; Seminários.

Conceitos: Imaginário; Experiência; Verdade; Sentido.

Avaliação: Frequência; Pontualidade; Articulação de conteúdo; Seminários; Discussão em grupo.

Bloco 2 – INDUTIVO / ARGUMENTATIVO

Objetivo: Instrumentalização prático-teórica; Abordagens metodológicas em Artes e Design.

Conteúdo: Etapas de elaboração do projeto de pesquisa; Abordagens metodológicas; Cenário mercadológico; Pesquisa, ensino e extensão.

Metodologia: Discussões; Escrita científica; Exposição do processo de construção da pesquisa/ projeto; Elaboração de anteprojeto.

Conceitos: Método; Metodologia; Abordagens Metodológicas; Ciência; Pluralismo; Contemporâneo.

Avaliação: Frequência; Pontualidade; Articulação Crítica; Produtividade; Compartilhamento; Recorte da pesquisa individual.

Bloco 3 – DEDUTIVO / EXPOSITIVO

Objetivo: Elaboração de critérios para avaliação dos projetos; Orientação; Apresentação dos projetos de pesquisa;

Metodologia: Orientações; Elaboração de Barema para avaliação dos trabalhos finais junto a turma; Interlocução entre projetos de pesquisa.

Avaliação: Frequência; Pontualidade; Produção; Compartilhamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (com exemplares disponíveis na Biblioteca da EBA):

1. BACHERLARD, Gaston. **A poética do Espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 2 ex. + 5 ex. (ed. 1989)
2. **Estatuto e Regimento Geral UFBA**. 2 de Julho de 2010. Disponível em: https://ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Estatuto_Regimento_UFBA_0.pdf
3. LUBISCO, Nidia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5 ed. Salvador : EDUFBA, 2008. 1 ex. + 2 ex. (ed.2003)
4. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017. 5 ex. + 3 ex. (ed. 1991)
5. ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência**. Campinas: Autores Associados, 2012. 10 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo?** E outros ensaios. Tradução de Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.
2. AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos. **Dicionário analógico da língua portuguesa**: ideias afins. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010.
3. ESQUIROL, Joseph. **O Respeito ou o Olhar atento**: Uma ética para a era da ciência e da tecnologia. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
4. MORIN, E; ALMEIDA, M.C; CARVALHO, E.A. (Org.) **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. Tradução de Edgard de Assis Carvalho. 6ª edição. São Paulo, SP: Cortez, 2013.
5. OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 6ª Edição. Petrópolis: Vozes, 1987.
6. SILVA, Juremir Machado. **As Tecnologias do imaginário**. Porto Alegre: Sulina, 2003.
7. SPINOSA, Benedictus de. **Ética**. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
8. TESSLER (org.). **O meio como ponto zero**. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2002 (Coleção Visualidade).
9. PELBART, Peter Pál. **O Avesso do Nihilismo**. São Paulo: N-1 Edições, 2013.
10. AGAMBEN, Giorgio. **Ideia de Prosa**. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
11. BACHELARD, Gaston. **A água e os sonhos**: ensaio sobre a imaginação da matéria. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA 26 / 04 / 2019

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Dra. Alejandra Hernández Muñoz

Prof. Dra. Alejandra Hernández Muñoz
Chefe de Depto. de História
da Arte e Pintura
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA